

Santa-Barbara, 22 de Setembro de 1922

Minha Elvira querida.

Queus te ficas sempre feliz jun-
ta aos teus, engrandecendo-nos e amando pas-
sando regularmente, mais bem do
que mal. Em continuação à minha
carta de ontem que não pude man-
dar ao correio, de tarde ferrou, mas
eu não mandei porque não queria
o atraso do trem, mas hoje manda-
rei especialmente levar esta, também
com a esperança de que pelo trem
de hoje venha alguma carta tua,
querida Elvira, pois acho impossível
que desde o dia 16 não tenhas me escrito
mais, ainda especialmente nesta occa-
sião em que espero noticias com tan-
to interesse para saber si vais
ou não com o sogro, pois tenho
muita esperança que venhas mes-
mo. Eu, como já te escrevi, estou com
firmes planos de ir assistir as festas
de São Miguel, pois me pareo que
tudo se encaminha para cooperar

